

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Vis	-	-
categoria	NT*	-	-

Taxonomia

Aves, Podicepediformes, Podicepedidae.

Tipo de ocorrência

Invernante.

Classificação

QUASE AMEAÇADO – NT* (D1)

Fundamentação: Espécie com população invernante muito reduzida (entre 250 e 1.000 indivíduos maduros). No entanto, por ser um *taxon* visitante não reprodutor cujas condições não se estão a deteriorar nem fora nem no interior da região, o que leva a admitir um risco de extinção mais reduzido em Portugal, desceu uma categoria na adaptação à escala regional.

Distribuição

A subespécie nominal apresenta uma distribuição bastante alargada, ocorrendo desde Espanha até à China (Hagemeijer & Blair 1997). Contudo, a maioria da população concentra-se entre a região Central de França e o Sul da Rússia, ocorrendo nas áreas mais a norte da Europa, essencialmente entre os 45° e os 55° N.

Existem diversos registos desta espécie em Portugal, dispersos pelo país, e com números mais significativos no estuário do Sado (Moore 1998).

População

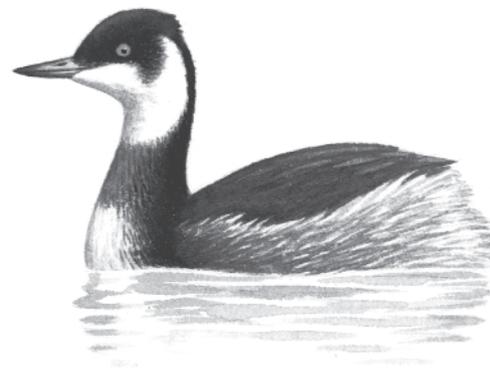
Os registos publicados para esta espécie são relativamente escassos, mas estima-se que o efectivo invernante em Portugal não exceda os 1.000 indivíduos, geralmente dispersos pelo território (Moore 1998).

As populações invernantes na Europa Ocidental apresentam-se estáveis ou em aumento (Wetlands International 2002). Esta tendência, juntamente com o facto de se admitir que o habitat não esteja em declínio em Portugal, levou a assumir um risco de extinção da população invernante no nosso território mais reduzido, tendo descido uma categoria na adaptação à escala regional. Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada* (BirdLife International 2004). Em Espanha, o efectivo parece manter-se estável, embora com grandes flutuações (Llimona & Mánez 2003).

Podiceps nigricollis CL Brehm, 1831



Cagarraz, Mergulhão-de-pescoço-preto



Habitat

Durante o período de inverno, ocorre em zonas húmidas costeiras e de interior, com alguma preferência por água doce. Ocorre em albufeiras e pequenas charcas, observando-se ocasionalmente em salinas.

Factores de Ameaça

Não estão identificados factores de ameaça específicos para esta espécie. Estando estreitamente dependente de zonas húmidas, esta espécie é afectada por todas as intervenções que resultem na degradação da qualidade ambiental destas áreas, designadamente alterações dos níveis de água, eutrofização, contaminação por poluentes, presença de engenhos de pesca, caça entre outras.

Medidas de Conservação

Algumas das áreas de ocorrência integram a Rede Nacional de Áreas Protegidas, beneficiando assim da protecção atribuída a esses locais.